

Fernando Pessoa

## **Ao fundo do meu passado Salomé dança.**

*Ao fundo do meu passado Salomé dança.  
As graças debruçam-se sobre o alvejar das suas espáduas.  
São morenas e alvejam  
Suas carícias são nervosas e rápidas, mas pelo sabor do (seu) contacto parecem  
demoradíssimas.  
Os seus dedos sabem de cor o mistério das volúpias incompletas.  
Secam oásis nos seus lábios cansados.  
Apagam-se lâmpadas nos contornos dos seus arremedos.  
Há um ruído de guizos longínquos em tudo o que ela não (...)  
Lá fora o luar é de prata branda...  
Enroscam-se as sombras sob a lua alta, e o vento sacode-as quando passam.  
Calam-se os espaços entre árvore e árvore, entre bosque e bosque...  
Há ilhas remotas na paisagem...*

s. d.

**Ficção e Teatro.** Fernando Pessoa. (Introdução, organização e notas de António Quadros.) Mem Martins: Europa-América, 1986: 221.

1ª publ. in **Fernando Pessoa et le Drame Symboliste.** Teresa Rita Lopes. Paris: F. C. Gulbenkian, 1977